

Webquest : Inovação, Avaliação e Indicadores de Qualidade

Graziela Fatima Giacomazzo¹ ; Denise Leite²

Resumo

Apresenta-se o relato de experiência sobre o uso de uma Webquest no ensino superior na disciplina semipresencial SE: Inovação, Avaliação e Indicadores de Qualidade do Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Reporta-se à concepção desta metodologia de investigação identificando sua relação com o uso da internet na educação. O trabalho busca potencializar o uso da Internet no ensino superior com foco na pesquisa, no domínio das tecnologias de informação e comunicação, na autoria docente e discente, na produção do conhecimento e avaliação participativa e na construção de objetos de aprendizagem. Os resultados indicam que o uso da Internet no ensino superior com foco na pesquisa pode ser potencializado ao optar-se por metodologias na perspectiva da Webquest.

Palavras-chave: Webquest. Ensino Superior. Inovação. Avaliação. Indicadores de Qualidade.

1 Introdução

Os espaços da aprendizagem expandem-se na atualidade e criam-se novas formas de ensinar e de aprender, este fenômeno relaciona-se fortemente com o advento da Internet. As possibilidades tecnológicas de informação e comunicação deste meio inserem-se num universo sem fronteiras, usa-se para múltiplos e indefinidos interesses: social, político, pessoal, econômico, educacional e outros de acordo com as necessidades dos seus usuários.

No ensino superior verifica-se que as metodologias de uso da internet na prática docente ocorrem por meio de experiências pedagógicas que merecem sempre contínuas e inovadoras aplicações. Entre estas, cita-se a metodologia da Webquest, a qual será descrita como um relato de experiência vivenciada no Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

O modelo Webquest pensado por Bernie Dodge da San Diego State University (SDSU) encontra espaço significativo na educação em todos os níveis de ensino respeitando as especificidades necessárias dos mesmos. "Webquest é uma atividade investigativa, em que alguma ou toda a informação com que os alunos interagem provém da Internet." (DODGE, 2007)

O sucesso desta metodologia certamente relaciona-se com sua origem que é o "chão de escola", onde professores buscavam encontrar caminhos para o uso da Internet. No ensino superior nas modalidades presencial e a distância esta metodologia de trabalho apresenta-se promissora e significativa pois agrega pesquisa, informática e trabalho participativo. Além desses aspectos a Webquest provoca a autoria das propostas de ensino pelos docentes, o que identifica e qualifica o trabalho educativo criando novos objetos de aprendizagem.

Para Abar e Lisbete (2008, p.5) "o que se espera desse tipo de proposta não é nenhum vituósismo computacional" mas competência para inovar o uso que se faz da internet explorando suas possibilidades para que estudantes elaborem conhecimentos de forma participativa produzindo resultados significativos.

Ainda sobre as potencialidades do objeto de aprendizagem que está sendo apresentado, seu formato possibilitou a prática da avaliação participativa. A avaliação, independente da educação ser presencial e ou a distância, segue procedimentos e critérios que acabam

¹ Doutoranda do PPGEDU/UFRGS – LP: Universidade: Teoria e Prática – GP InovAval E-mail: grazzig@hotmail.com

² Professora Doutora Denise Leite – PPGEDU/UFRGS – LP: Universidade Teoria e Prática – Líder – GP InovAval E-mail: dleite@portoweb.com.br

reproduzindo modelos, comportamentos, idéias de acordo com quem está avaliando, desta forma, os novos formatos de avaliação *online* devem ser investigados, segundo Leite et al (2007, 448):

Dependendo dos atores que detêm os saberes – sobre o próprio conhecimento objeto, sobre o uso da máquina, sobre o emprego da tecnologia – deslocam-se os poderes. A avaliação capta esses poderes em sua horizontalidade (participação) e em sua verticalidade (individualização).

Objetiva-se com este trabalho potencializar o uso da Internet no ensino superior com foco na pesquisa, no domínio das tecnologias de informação e comunicação, na autoria docente e discente, na produção e avaliação do conhecimento participativo e na construção de objetos de aprendizagem.

2 Metodologia

Optou-se pela metodologia de investigação denominada WebQuest para ser trabalhada na disciplina semipresencial SE3: Inovação, Avaliação e Indicadores de Qualidade do Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Este seminário teve caráter experiencial e foi desenvolvido com número definido de alunos. Incluiu atividades presenciais e *online*. As atividades propostas pelos docentes e seus colaboradores de caráter participativo centravam-se na escolha de indicadores para medir a qualidade social de universidades inovadoras.

Conteúdos e práticas propostos: Discutir inovação e universidade do futuro. Caracterizar inovação científica e tecnológica e inovação pedagógica nas Universidades contemporâneas. Compreender relação inovação, avaliação e uso de indicadores. Selecionar e/ou construir indicadores de avaliação segundo critérios e funções e/ou modelos de universidade projetada. Programa (conteúdo): Universidade e inovação Universidade contemporânea; Universidade e avaliação Indicadores de avaliação: conceitos, tipos, seleção, metodologias Método de trabalho (principais atividades).

A WebQuest foi construída em três momentos denominados: Parte I – Parte II – Parte III. Cada parte com a estrutura de: Introdução; Tarefa; Processo; Desafios; Recursos; Avaliação; Cronograma; Curiosidades. Os momentos a distância foram realizados por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem - Rooda/UFRGS.

O desenvolvimento envolveu a organização dos conteúdo, as estratégias pedagógicas, a criação de um site e o uso dos recursos do ambiente virtual para as interações a distância. Dentro do contexto da Webquest usou-se metodologias distintas para a execução da mesma. As tarefas em grupo eram realizadas e postadas em suporte digital como pbwikis e blogs; Encaminhamentos, discussões e dúvidas eram realizadas no ROODA; Cronogramas nas três etapas previam a conclusão da tarefa antes da aula presencial, onde eram socializadas as produções e divulgada a próxima etapa.

Os encontros presenciais ocorreram sob a forma de seminários e aulas expositivas com mídias selecionadas. Os alunos assumiram de forma individual e grupal a responsabilidade pelas atividades *online* com assistência dos professores e de seus colaboradores. Colaboraram com a disciplina orientandos de doutorado e pós-doutorado cujas teses e trabalhos de estágio situam-se na definição de indicadores de avaliação. Procedimentos e/ou critérios de avaliação: A avaliação se deu a partir de critérios de participação nas atividades online e presenciais;

3 Professora Responsável: Dra. Denise Leite Professor/a Colaborador/a: Dra. Maria Elly Herz Genro Professores Convidados: Dra. Maria Inês Naujorks (UFSM), Dr. Julio Bertolin (UPF); Ddas. Graziela Fatima Giacomazzo (UNESC) e Ana Karin Nunes (UNISC), Geraldo Machado (UFRGS)

realização das atividades de seleção, descrição de metodologias e considerações sobre o emprego de indicadores de avaliação para universidades inovadoras. A avaliação participativa⁴ possibilitou a auto-avaliação individual e coletiva por meio de instrumentos *online*.

A webquest foi construída em um editor de textos html do sistema operacional *Linux* e disponibilizado em um servidor com a URL: <http://www.kiron.unesc.net/futuro>.

3 Resultado e discussão

Os resultados indicam que o uso da Internet no ensino superior com foco na pesquisa pode ser potencializado ao optar-se por metodologias na perspectiva da Webquest. A construção de um objeto de aprendizagem a partir de uma experiência mostra-se positiva, pois teoria e prática são revistos para melhores resultados futuros. A opção pela metodologia da Webquest colabora para práticas que envolvem investigação e o uso intenso da internet na educação. Esta Webquest constitui-se em um objeto de aprendizagem e está disponível na web. Pretende-se hospedá-la em repositórios digitais nacionais e internacionais, posto que o tema central abarca conteúdos de interesse em diversos campos do conhecimento.

4 Conclusões

O uso da Internet no ensino superior com foco na pesquisa pode ser potencializado ao optar-se por metodologias consistentes que promovam maior domínio das tecnologias de informação e comunicação, autoria docente e discente na produção de conhecimento de forma participativa, incluindo fortemente a avaliação *online* com e para a construção de objetos de aprendizagem. Busca-se incentivar outros docentes, com ou sem domínio da informática, a serem autores de Webquest criando ambientes de aprendizagem atualizados e inovadores.

5 Agradecimentos

A realização deste trabalho foi possível primeiramente pela participação dos discentes da disciplina que entenderam e assumiram esta metodologia, mesmo aprendendo em tempo real os recursos de informática na realização das tarefas. Pela colaboração do Laboratório de Informática Aplicada - KIRON da Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC que cedeu gentilmente espaço no seu servidor para hospedar o site da Webquest.

Referências

ABAR, Celina A.A.P; LISBETE, Madsen Barbosa. **Webquest um desafio para o professor!**:uma solução inteligente para o uso da Internet. São Paulo: Avercamp, 2008.

DODGE, Bernie. **Webquest.org**. Disponível em: <http://webquest.org/index.php>. Acessado em: 30 maio 2010.

LEITE, Denise et al. Avaliação Participativa online e off-line. **Revista Avaliação**. Campinas;Sorocaba,SP.v.12.n.3.p.445-460.set.2007.

⁴ O conceito de Avaliação Participativa segue os estudos do Grupo de Pesquisa InovAval, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação, sediado na Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, o qual desenvolve vários projetos que objetivam discutir a temática da Avaliação Participativa, entre eles o projeto da Avaliação e sua relação com Tecnologias da Informação e da Comunicação (ATICs).